

...e vesti-me de ti

Júlio Saraiva

Enviado por:

Publicado em : 01/01/1970 12:30:00

... e vesti-me de ti pintei-me todo
com as cores claras da tua face
mas como pintar só não me bastasse
deixei-me trair pelo teu engodo

por querer o céu fui parar no lodo
contando os dias do meu desenlace
mantive a calma e sem qualquer impasse
sequer esbocei gesto de denodo

cabeça baixa como vai o touro
fui seguindo só rumo ao matadouro
porque sabias que nunca fui forte

me cobraste a carne e também o couro
pois não precisavas nenhum tesouro
tendo nas mãos enfim a minha morte

este poema está publicado em:

<http://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=126121>